

NOTA DE REPÚDIO

Os professores do Departamento de Administração Escolar e Economia da Educação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo vêm a público manifestar seu veemente repúdio à parceria público privada (PPP) instalada pelo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, a partir de leilão, realizado na Bovespa (B3), no 29 de outubro de 2024, que destinou a construção e manutenção de um lote de 17 escolas públicas ao 'Consórcio Novas Escolas Oeste SP, formado pela empresa Engeform Engenharia LTDA, que é sócia da empresa Consolare, responsável pela administração de sete cemitérios na capital (Consolação, Quarta Parada, Santana, Tremembé, Vila Formosa I e II e Vila Mariana), alvo de investigação do Tribunal de Contas do Município (TCM) por não fazer os investimentos necessários na manutenção, especialmente, do Cemitério da Consolação.

A PPP prevê um contrato por 23 anos e meio, mediante pagamento pelo governo do estado de R\$ 3,38 bilhões, ou R\$ 11,98 milhões ao mês, conforme informação inicial. A empresa vencedora considera-se em clima de copa do mundo do setor, prevendo os promissores novos negócios. Aos paulistas fica a triste saga de desvalorização do que é público pela “qualidade sempre relativa e contestável” do privado.

Departamento de Administração Escolar e Economia da Educação
Faculdade de Educação
Universidade de São Paulo